

São Paulo, 25 de junho 2015

Ao
Banco Central do Brasil.

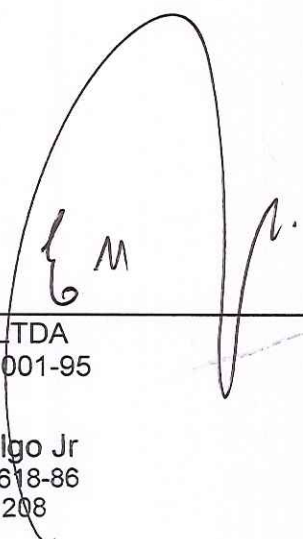
Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 31 de dezembro de 2014, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal DIÁRIO COMERCIAL, na data de 25 de junho de 2015.

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.



INTRADER DTVM LTDA
CNPJ 15.489.568/0001-95

Edson Hydalgo Jr
CPF 167 354 618-86
RG 20 982 208

**Intrader Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

Em 25 de junho de 2015



Relatório da Administração

Aos Acionistas

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2014.

MISSÃO INTRADER

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidúcia e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

NOSSO TIME

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.

mo que tem por objetivo devolver parcial ou integralmente ao empresário o resíduo tributário remanescente na cadeia de produção de bens exportados. Muitos empresários estavam se queixando, por meio de federações patronais, que não estavam recebendo no prazo estabelecido os valores referentes a esses resíduos.

"A forma como recalibramos alguns instrumentos é

envolvimento, Indústria e Comércio Exterior, os embarques ao exterior chegaram a US\$ 88,331 bilhões e as compras externas, a US\$ 87,417 bilhões, com saldo positivo de US\$ 914 milhões. Nesse sentido, o ministro disse que com o plano, o governo espera resultados já neste semestre, mas os resultados "mais efetivos serão sentidos no próximo ano".

As medidas visam ainda

informatizado (Recof) e a reforma do PIS/Cofins.

O ministro disse que o novo pacote está sendo lançado para acompanhar a tendência mundial de crescimento do comércio entre os países. Ele afirmou que o plano prevê aperfeiçoamento de mecanismos de financiamento, adequando-se às necessidades dos exportadores.

O crescimento médio

parado em instrumentos que estimulem o acesso a novos mercados, "o país não alcançará posição no cenário global à altura da sétima maior economia do mundo".

Para o economista Roberto Giannetti da Fonseca, consultor do setor exportador e ex-secretário da Câmara de Comércio Exterior (Camex), o plano é importante para "retomar a competitividade e o crescimento econômico do país".

INTRADER D.T.V.M. LTDA

CNPJ: 15.486.566/0001-95

Balancão Patrimonial em 31/12/2014 e 2013 (Em Milhares de Reais)				Demonstração do Resultado para o 2º Semestre de 2014 e Exercícios Findos em 31/12/2014 e 2013 (Em Milhares de Reais)			
	31/12/2014	31/12/2013			2º Semestre 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
Ativo			Passivo				
Circulante	619	1.130	Circulante	229	435		
Disponibilidades	29	1	Outras Obrigações	229	435		
Tít. Vals. Moos. inst. Fin. e Der.	177	1.111	Fiscais e Previdenciárias	2	44		
Carteira Própria	177	1.111	Negoc. Intern. de Valores	4	-		
Operações Crédito	387	-	Credores Empréstimos Ações	193	365		
Financiamentos Tít. Vals. Mobiliários	387	-	Diversos	30	23		
Direitos por Emprést. de Ações	387	-	Obrig. p/Aquis. Valores e Bens	3	3		
Outros Créditos	26	18	Prov. Pagtos Eletuar	15	17		
Diversos	26	18	Credores Diversos - País	12	3		
Imp. de Renda a Comp.	26	18	Patrimônio Líquido	600	554		
Devedores Diversos - País	26	18	Capital Social	750	750		
Permanente	210	259	De Domiciliados no País	750	750		
Imobilizado de Uso	208	257	Ajuste Valor Merc. T.V.M.	198	282		
Outras Imobilizações de Uso	333	333	Prejuízos Acumulados	31	178		
(-) Depreciações Acumuladas	(125)	(75)	Total do Passivo	829	1.289		
Intangível	2	2					
Outros Ativos Intangíveis	3	3					
(-) Amortização Acum. Intangível	(1)	(1)					
Total do Ativo	829	1.389					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o 2º Semestre de 2014 e Exercícios Findos em 31/12/2014 e 2013 (Em Milhares de Reais)			
	2º Semestre 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
Discriminação			
Fluxo de Caixa Proveniente:			
Atividades Operacionais	2	(395)	(16)
Lucro Líquido ajustado	117	(43)	(218)
Ajustes ao lucro líquido:	(115)	(352)	202
- Depreciações e Amortizações	25	49	49
- Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivat.	(145)	(401)	153
Variação de ativos e passivos	(84)	333	(118)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instr. financ. derivativos (ativos/passivos)	(90)	934	(340)
(Aumento) Redução em operações de créditos e outros valores e bens	243	(367)	171
(Redução) Aumento em outras obrigações	(15)	(5)	(1)
Caixa Aplicado Pelas Ativ. Operacionais	(135)	(206)	52
Atividades de Investimento	(82)	(62)	(134)
Alienação de imobilizado de uso	(1)	-	(10)
Caixa Aplicado Pelas Atividades Operacionais	(1)	-	(10)
Atividades de Financiamento			
Amortização Prejuízo	90	90	140
Caixa Gerado nas Ativ. de Financiamento	90	90	140
Aumento/Redução do Caixa e Equiv. de Caixa	27	28	(4)
Modificações na Posição Patrimonial			
- Caixa e Equivalentes de Caixa			
- Início do Período	2	1	5
- Fim do Período	29	29	1
- Aumento ou Redução	27	28	(4)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 Em Milhares de Reais

1. Contexto Operacional. A Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, constituída em 12 de janeiro de 2012, homologada pelo Banco Central do Brasil em 04 de abril de 2012, iniciou suas atividades no mercado intermediária de operações em 04 de abril de 2012. A Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, SP, inscrita no CNPJ nº 15.486.566/0001-95, é uma sociedade limitada de capital fechado, com sede em São Paulo, SP, inscrita no CNPJ nº 15.486.566/0001-95, e é controlada pelo Grupo Intrader. A Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, SP, é uma sociedade limitada de capital fechado, com sede em São Paulo, SP, inscrita no CNPJ nº 15.486.566/0001-95, e é controlada pelo Grupo Intrader.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 22 de janeiro de 2015. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis.** Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes: a) **Apuração de Resultados.** O regime de apuração do resultado é o de competência; b) **Títulos e Val. Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos.** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com a forma de negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; são ajustados pelo valor de mercado em

contrapartida ao resultado do exercício. Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não são enquadrados para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta desdobrada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. c) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo.** Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos, as variações monetárias incorridas, d) **Imobilizado de Uso.** O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais coisas; e) **Provisão para Imposto de Renda/Contribuição Social.** Nos exercícios de 2014 e 2013 em virtude de não haver sido apurado Lucro Real e base positiva, não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da legislação pertinente. f) **Caixa e Equivalentes de Caixa.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor, justo que são utilizados pela distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. g) **Títulos e Val. Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos.** Em 31 de dezembro de 2014, os títulos e valores mobiliários (ativos) estavam classificados na categoria "Disponível para venda". Os títulos de renda variável são custodiados na CBLC S. Investimentos, A

Intrader D.T.V.M. Ltda, de acordo com a 1ª Alteração e Consolidação de Contrato social de 13 de outubro de 2014 subscreveram e integraram 100 quotas da INX Adm e Gest de Rec. LTDA no valor de R\$ 100,00, equivalente a 1% do capital social da empresa. O Capital Social da INX Adm e Gest de Rec. LTDA está representado por 750.000 (setecentas e noventa mil) quotas 31.12.2014 e 31.12.2013. Os títulos e valores mobiliários e instruções financeiras derivativas não primárias e integradas na demonstração de lucros são ativos cobrados no 2º semestre e exercícios de 2014 e 2013. 7. **Contingências.** A declaração de renda do último exercício estava sujeita a revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos a revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. 8. **Risco de Mercado.** O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A instituição encontra-se apta a atender as exigências da Resolução CMN 454/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. 9. **Risco Operacional.** Em atendimento à Resolução 339/2006 do Conselho Monetário Nacional - CMN, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco. 10. **Quintilização.** O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.840, de 26 de março de 2010. Contato: (0800-5786866; Site: www.intrader.com.br). **Eventos Subsequentes.** Conforme alteração contratual de 04 de maio de 2015 a Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda altera a participação societária.

Edson Hyalago Junior - Diretor
Azienda CN Ousourning Asses. Contábil Ltda
Carlos Alberto G. Santos - CT - CRC 15F 12719/O-8
CPF 987.093.216-53

auditoria que são aprovadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Intrader. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Opinião. Em nossa opinião, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre e exercício findo naquela data, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, 08 de junho de 2015. **Veneziani Auditores Independentes - CRC 2SP1744/O-1, Alcindo Takachi Iwakura - Contador CRC 1SP08652/O-9.**

31/12/2014



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Senhores – Sócios e Administradores da
INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**. (“Intrader”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da “Intrader” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da “Intrader” para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da “Intrader”. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao semestre e exercício findo naquela data, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 08 de junho de 2015

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9

INTRADER D.T.V.M. LTDARua Funchal, 411 - 6º Andar - Conj. 64 - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CNPJ 15.489.568/0001-95**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	31.12.14	31.12.13	PASSIVO	31.12.14	31.12.13
CIRCULANTE	619	1.130	CIRCULANTE	229	435
DISPONIBILIDADES	29	1	CAPTAÇÕES MERCADO ABERTO	0	0
TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS	177	1.111	Carteira de Terceiros	0	0
Carteira Própria	177	1.111	OUTRAS OBRIGAÇÕES	229	435
OPERAÇÕES CRÉDITO	387	0	Fiscais e Previdenciárias	2	44
Financiamentos Tit. Vals Mobiliarios	387	0	Negoc. Intern. de Valores	4	0
Direitos por Emprest. de Ações	387	0	Credores Emprestimos Ações	193	368
OUTROS CRÉDITOS	26	18	Diversos	30	23
Rendas a Receber	0	0	Obrig. p/Aquis. Valores e Bens	3	3
Negoc. e Intern. de Valores	0	0	Prov. Pagtos Efetuar	15	17
Diversos	26	18	Credores Diversos - País	12	3
Imp. de Renda a Comp.	26	4			
Devedores Diversos - País	0	14	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	0
OUTROS VALORES E BENS	0	0	OUTRAS OBRIGAÇÕES	0	0
Despesas Antecipadas	0	0	Diversos	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	0			
OUTROS CRÉDITOS	0	0	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	600	954
PERMANENTE	210	259	CAPITAL SOCIAL	750	750
INVESTIMENTOS	0	0	De Domiciliados no País	750	750
IMOBILIZADO DE USO	208	257	AUMENTO DE CAPITAL	0	0
Outras Imobilizações de Uso	333	333	De Domiciliados no País	0	0
(-) Depreciações Acumuladas	-125	-76	RESERVAS DE LUCROS	0	0
INTANGÍVEL	2	2	AJUSTE VALOR MERC.- TVM	-119	282
Outros Ativos Intangíveis	3	3	PREJUÍZOS ACUMULADOS	-31	-78
(-) Amortização Acum. Intangível	-1	-1			
TOTAL DO ATIVO	829	1.389	TOTAL DO PASSIVO	829	1.389

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

EDSON HIDALGO JUNIOR
DIRETOR

Azienda CM Outsourcing Asses. Contábil Ltda

CARLOS ALBERTO G. SANTOS
CT - CRC 1 SP 127139/O-6
C.P.F. - 987.093.218-53

INTRADER D.T.V.M. LTDA

Rua Funchal, 411 - 6º Andar - Conj. 64 - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CNPJ 15.489.568/0001-95

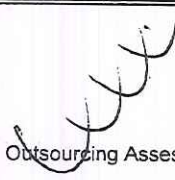
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O 2º SEMESTRE DE 2014 E EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(EM MILHARES DE REAIS)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	2014	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4	35	138
Operações de Crédito	0	0	0
Resultado de Oper.c/Títls.e Valrs.Mobiliários e Instr. Financ. e Derivativos	4	35	138
Resultado de Oper.de Câmbio	0	0	0
Resultado das Aplicações Compulsórias	0	0	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	0	0	0
Operações de Captação no Mercado	0	0	0
Operações de Empréstimos e Repasses	0	0	0
Resultado de Oper.c/Instr. Financ. Derivativos	0	0	0
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0	0
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4	35	138
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	113	-78	-356
Receitas de Prestação de Serviços	1.292	1.325	126
Despesas de Pessoal	-28	-53	-5
Outras Despesas Administrativas	-1.027	-1.218	-453
Despesas Tributárias	-125	-132	-24
Outras Receitas Operacionais	1	0	0
Outras Despesas Operacionais	0	0	0
RESULTADO OPERACIONAL	117	-43	-218
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0	0
RESULT. ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	117	-43	-218
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0	0	0
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	0	0	0
LUCROS / PREJUÍZOS LÍQUIDOS	117	-43	-218
QUANT. QUOTAS	750.000	750.000	750.000
LUCRO/PREJUÍZO POR COTAS - RS	0,16	(0,06)	(0,29)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis


EDSON FIDALGO JUNIOR
DIRETOR


Azienda CM Outsourcing Asses. Contábil Ltda

CARLOS ALBERTO G. SANTOS
CT-CRC 1 SP 127139/O-6
C.P.F. 987.093.218-53

INTRADER D.T.V.M. LTDA

Rua Funchal, 411 - 6º Andar - Conj. 64 - Vila Olímpia - São Paulo - SP

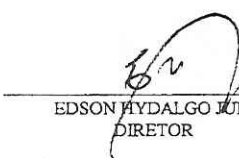
CNPJ 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O 2º SEMESTRE DE 2014
E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

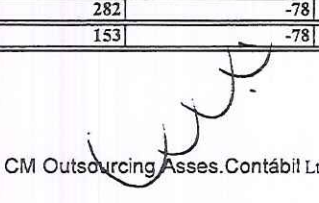
(EM MILHARES DE REAIS)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTE VR MERC T.V.M	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01.07.14	750	0	0	0	21	-238	533
AUMENTO DE CAPITAL:	0	0	0	0	0	0	0
Em Espécie	0	0	0	0	0	0	0
Em Reserva	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS EVENTOS	0	0	0	0	0	90	90
- Amortização de Prejuízos	0	0	0	0	0	90	90
- Ajuste Valor Merc. T.V.M.	0	0	0	0	-140	0	-140
PREJUÍZO LÍQUIDO PERÍODO						117	117
DESTINAÇÕES:	0	0	0	0	0	0	0
Reservas	0	0	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS EM 31.12.14	750	0	0	0	-119	-31	600
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	0	0	0	-140	207	67
SALDOS EM 01.01.14	750	0	0	0	282	-78	954
AUMENTO DE CAPITAL:	0	0	0	0	0	0	0
Em Espécie	0	0	0	0	0	0	0
Em Reserva	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS EVENTOS	0	0	0	0	0	90	90
- Amortização de Prejuízos	0	0	0	0	0	90	90
- Ajuste Valor Merc. T.V.M.	0	0	0	0	-401	0	-401
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO						-43	-43
DESTINAÇÕES:	0	0	0	0	0	0	0
Reservas	0	0	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS EM 31.12.14	750	0	0	0	-119	-31	600
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	-401	47	-354
SALDOS EM 01.01.13	750	0	0	1	129	0	880
INTEGR. DE CAPITAL:	0	0	0	0	0	0	0
Em Espécie	0	0	0	0	0	0	0
Em Reserva	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS EVENTOS	0	0	0	-1	0	140	139
- Subvenções p/ Invest.	0	0	0	0	0	0	0
- Amortização de Prejuízos	0	0	0	-1	0	140	139
- Títulos Patrimoniais	0	0	0	0	0	0	0
- Ajuste Valor Merc. T.V.M.	0	0	0	0	153	0	153
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO						-218	-218
DESTINAÇÕES:	0	0	0	0	0	0	0
Reservas Lucros	0	0	0	0	0	0	0
Distribuição de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS EM 31.12.13	750	0	0	0	282	-78	954
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	0	0	0	-1	153	-78	74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



EDSON HYDALGO JUNIOR
DIRETOR



Azienda CM Outsourcing Asses. Contábil Ltda

CARLOS ALBERTO G. SANTOS
CT-CRC 1 SP 127139/O-6
C.P.F. 987.093.218-53

INTRADER D.T.V.M. LTDA

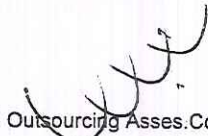
Rua Funchal, 411 - 6º Andar - Conj. 64 - Vila Olimpia - São Paulo - SP
CNPJ 15.489.568/0001-95

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O 2º SEMESTRE DE 2014
E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM MILHARES DE REAIS)**

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE 2014	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE:			
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido ajustado	2	-395	-16
Lucros/Prejuízo Líquido do exercício / semestre	117	-43	-218
Ajustes ao lucro líquido:	-115	-352	202
- Depreciações e Amortizações	25	49	49
- Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-140	-401	153
Variação de ativos e passivos	-64	333	-118
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	0	0	0
(Aumento) Redução em T.V.M. e instr. financ. derivativos (ativos/	-90	934	-340
(Aumento) Redução em operações de créditos	243	-387	171
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	-18	-8	-1
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	0	0	0
(Redução) Aumento em relações interdependências (passivos)	0	0	0
(Redução) Aumento em outras obrigações	-199	-206	52
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	0	0	0
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-62	-62	-134
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado de uso	-1	0	-10
Aquisição de imobilizado de uso	0	0	0
Aplicação no Intangível	0	0	0
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1	0	-10
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	0	0	0
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	0	0	0
Integralização de Capital por Subscrição de quotas	0	0	0
Amortização Prejuízo	90	90	140
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	90	90	140
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE	27	28	-4
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
. Início do Período	2	1	5
. Fim do Período	29	29	1
. Aumento ou Redução	27	28	-4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


EDSON HYDALGO JUNIOR
DIRETOR


Azienda CM Outsourcing Asses. Contábil Ltda

CARLOS ALBERTO G. SANTOS
CT - CRC 1 SP 127139/O-6
C.P.F. 987.093.218-53

INTRADER D.T.V.M. LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013

Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, constituída em 12 de janeiro de 2012, homologada pelo Banco Central do Brasil em 04 de abril de 2012, iniciou suas atividades no mercado de intermediação de operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 22 de janeiro de 2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a) APURAÇÃO DE RESULTADOS

O regime de apuração do resultado é o de competência.

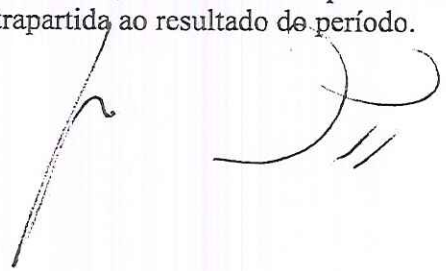
b). TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS E INST. FINANC. DERIVATIVOS

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.



c) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos, as variações monetárias incorridas.

d) IMOBILIZADO DE USO

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas

e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos exercícios de 2014 e 2013 em virtude de não haver sido apurado Lucro Real e base positiva, não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da legislação pertinente.

f) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4. TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS E INST. FINANC. DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos e valores mobiliários (ações) estavam classificados na categoria "Disponível para venda".

Os títulos de renda variável são custodiados na CBLC.

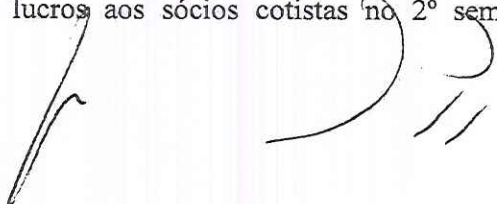
5. INVESTIMENTOS

A Intrader DTVM Ltda. de acordo com a 1ª. Alteração e Consolidação de Contrato social de 13 de outubro de 2014 subscreveram e integralizaram 100 quotas da **INX ADM E GEST DE REC. LTDA** no valor de R\$ 100,00, equivalente a 1% do capital social da empresa.

6. CAPITAL SOCIAL

O capital Social está representado por 750.000 (setecentas e cinquenta mil) quotas 31.12.2014 e 31.12.2013, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

A administração não promoveu a distribuição de lucros aos sócios cotistas no 2º semestre e exercícios de 2014 e 2013.



7. CONTINGÊNCIAS

A declaração de renda do último exercício estará sujeita à revisão e apuração pelas autoridades fiscais.

Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos a revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

8. RISCO DE MERCADO

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

9. RISCO OPERACIONAL

Em atendimento à Resolução 3380/2006 do Conselho Monetário Nacional – CMN -, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

10. OUVIDORIA

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 26 de março de 2010.

Ouvidoria : 0800-8788888

Sítio: www.ifundos.com

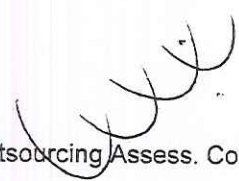
11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme alteração contratual de 04 de maio de 2015 a Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda alienou a participação societária.



EDSON HYDALGO JUNIOR
DIRETOR

Azienda CM Outsourcing Assess. Contábil Ltda.



CARLOS ALBERTO G. SANTOS
CT - CRC 1 SP 127139/0-6
C.P.F. - 987.093.218-53